

## **PINTO, Olegário**

\*militar; dep. fed. GO 1912-1913; pres. GO 1913-1914; dep. fed. GO 1918-1921; sen. GO 1921-1924; dep. fed. GO 1924-1926; sen. GO 1926-1930.

*Olegário Herculano da Silveira Pinto* nasceu em Goiás Velho (GO) no dia 16 de março de 1857, filho de João José da Silveira Pinto e de Josefa Joaquina da Silveira Pinto. Coursou o secundário no Liceu de Goiás, frequentou a Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, onde fez os cursos de cavalaria, infantaria e artilharia, e formou-se em engenharia pela Escola Politécnica em 1883. Bacharelou-se também em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1890. Lecionou na Escola Militar do Ceará e, como engenheiro, foi inspetor de primeira classe da Repartição dos Telégrafos, fiscal das Estradas de Ferro do Grão Pará, de Paranaguá a Curitiba e de Catalão a Palmas, ajudante da Inspeção Geral das Estradas de Ferro, e diretor e engenheiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Em 1912 foi eleito deputado federal por Goiás, mas renunciou após um ano de mandato por ter sido eleito presidente do estado, cargo que assumiu em 3 de agosto de 1913. Durante seu governo, apoiou e patrocinou Bento de Godói, prefeito da vila de Caldas Novas, para que obtivesse concessão para a construção de uma ponte sobre o rio Corumbá, que permitiria o escoamento da produção e faria a ligação da região com a capital. Deixou o governo do estado de Goiás em 6 de julho de 1914, sendo substituído pelo primeiro vice-presidente Salatiel Simões de Lima.

Em 1918, voltou a se eleger deputado federal por Goiás. Deixou a Câmara dos Deputados em 1921, após ter sido eleito senador em setembro. No Senado, continuou a lutar pelo avanço da ferrovia em território goiano, a fim de que o aprimoramento dos transportes rompesse o isolamento que limitava as possibilidades de crescimento do estado. Em janeiro de 1924 deixou o Senado, e em fevereiro seguinte foi novamente eleito deputado federal, na legenda do Partido Democrata. Nas eleições de outubro de 1926 reelegeu-se senador, mas, com a vitória da Revolução de 1930, e a extinção de todos os órgãos legislativos do país,

perdeu o mandato.

Foi também comandante de uma brigada da Guarda Nacional. Colaborou com artigos para as revistas *Brasil Central*, que teve um único número em abril de 1891, e *Informação Goiana*, que circulou de 1917 a 1935, ambas publicadas no Rio de Janeiro com o objetivo de divulgar as possibilidades econômicas de Goiás.

*Adrianna Setemy*

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; LISBOA, A. *Brazil-Central*; Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 12/3/2010; SENADO. *Biografia*. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores\\_biografia.asp?codparl=1611&li=33&lcab=1924-1926&lf=33](http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=1611&li=33&lcab=1924-1926&lf=33)>. Acesso em: 12/3/2010.